



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
DEZ.-FEV. 2015

Publicado em 09/04/2015 às 9 horas

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE

GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

PNAD Contínua - Mercado de Trabalho, Fevereiro de 2015

Data de divulgação: 09 de abril de 2015

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: Trimestre móvel

Período: Dezembro de 2014 a Fevereiro de 2015

Principais destaques no trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015

Comparações feitas:

- Em relação ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2014, não havendo repetição de meses entre os trimestres analisados;
 - Em relação ao igual trimestre móvel do ano anterior dezembro (2013) a fevereiro (2014).
-
- Confrontando as estimativas do trimestre de dezembro (2014) a fevereiro (2015), com o de setembro a novembro (2014), observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação, passando de 6,5% para 7,4% nesse período. Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, dezembro (2013) a fevereiro (2014), quando a taxa foi estimada em 6,8%, também foi observado acréscimo.

O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Havia 7,4 milhões de peças desocupadas. Esta estimativa era 6,5 milhões no trimestre de setembro a novembro (2014), apontando acréscimo de 950 mil pessoas no contingente dos que não estavam ocupados e procuravam trabalho.
- O número de peças ocupadas foi estimado em 92,3 milhões. No confronto com trimestre de setembro a novembro (2014) verificou-se redução de 401 mil pessoas neste contingente, ou seja, variação de -0,4%.
- O nível da ocupação foi estimado em 56,4%, apresentando recuo de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre de setembro a novembro (2014). Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, também foi observada queda (-0,6 ponto percentual).

O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas peças ocupadas foi estimado em R\$ 1.817, denotando acréscimo de 1,3% em relação ao período de comparação anterior - setembro a novembro (2014). Frente ao igual trimestre do ano anterior, o quadro também foi de ganho (1,1%).

O quadro a seguir mostra a evolução do rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

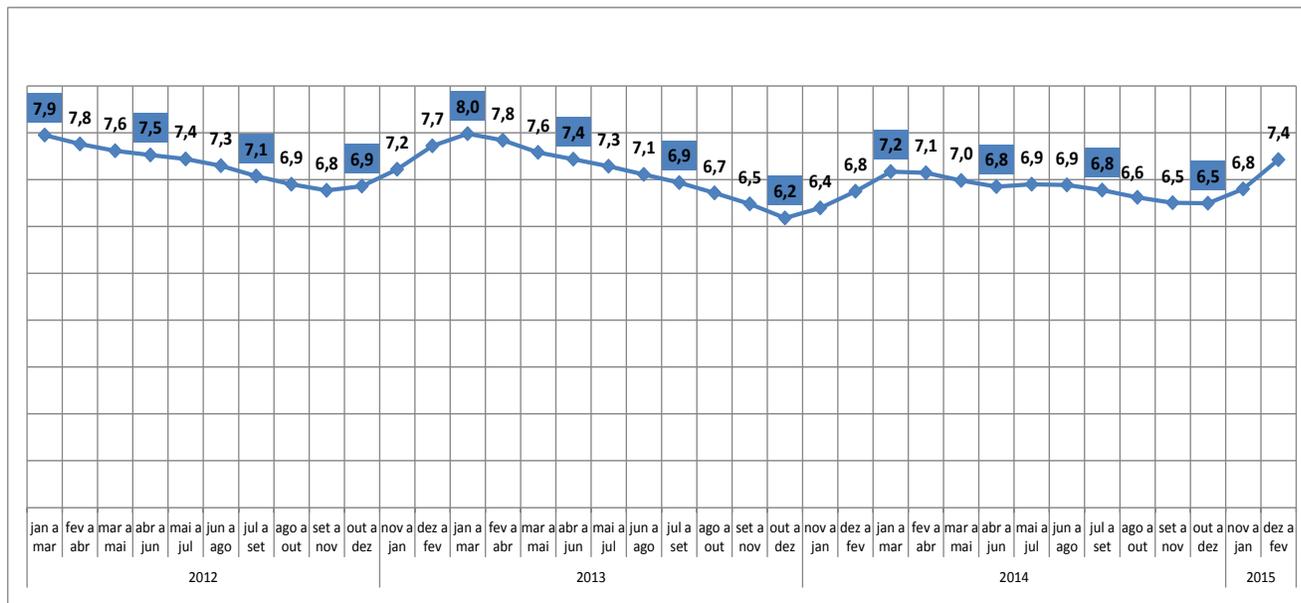
Trimestre móvel		2012	2013	2014
1º	jan-fev-mar	1.713	1.750	1.818
2º	fev-mar-abr	1.725	1.756	1.816
3º	mar-abr-mai	1.715	1.764	1.810
4º	abr-mai-jun	1.716	1.779	1.783
5º	mai-jun-jul	1.730	1.790	1.758
6º	jun-jul-ago	1.733	1.797	1.766
7º	jul-ago-set	1.731	1.796	1.786
8º	ago-set-out	1.727	1.802	1.799
9º	set-out-nov	1.726	1.796	1.793
10º	out-nov-dez	1.724	1.784	1.803
11º	nov-dez-jan	1.730	1.780	1.817
12º	dez-jan-fev	1.740	1.798	1.817

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em 162 bilhões, aumento de 0,7% na comparação com o trimestre setembro a novembro (2014). Frente a igual período do ano passado, o quadro também foi de ganho (2,2%).

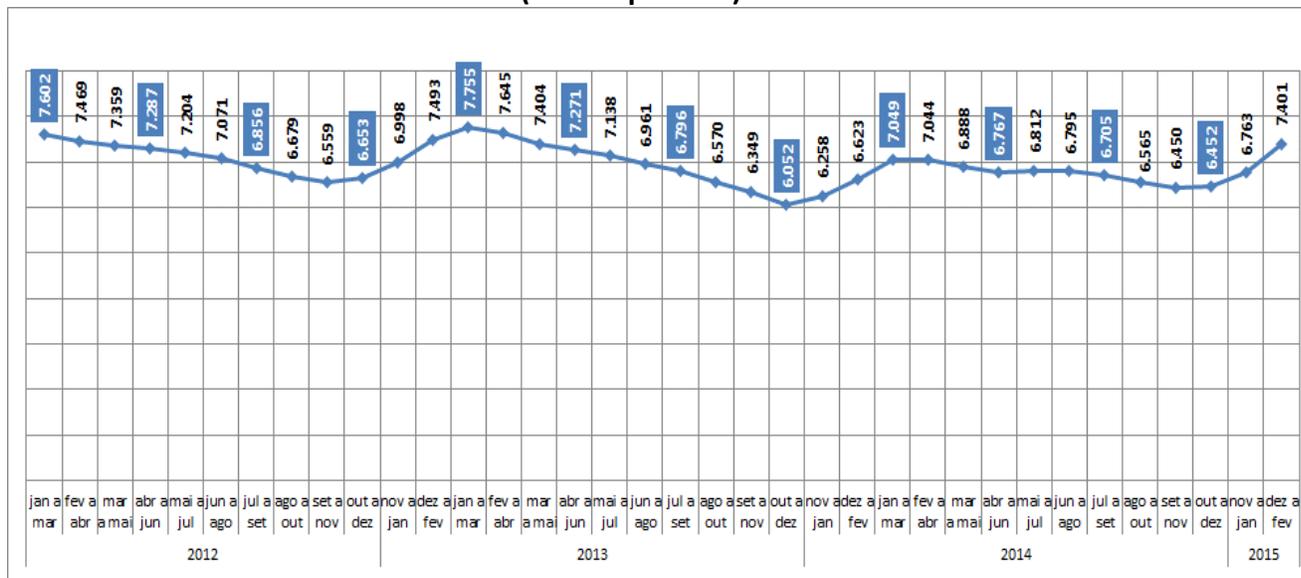
Nos gráficos, a seguir, as informações com hachura em azul são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (**trimestre 1:** janeiro, fevereiro, março; **trimestre 2:** abril, maio, junho; **trimestre 3:** julho, agosto, setembro; **trimestre 4:** outubro, novembro, dezembro).

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



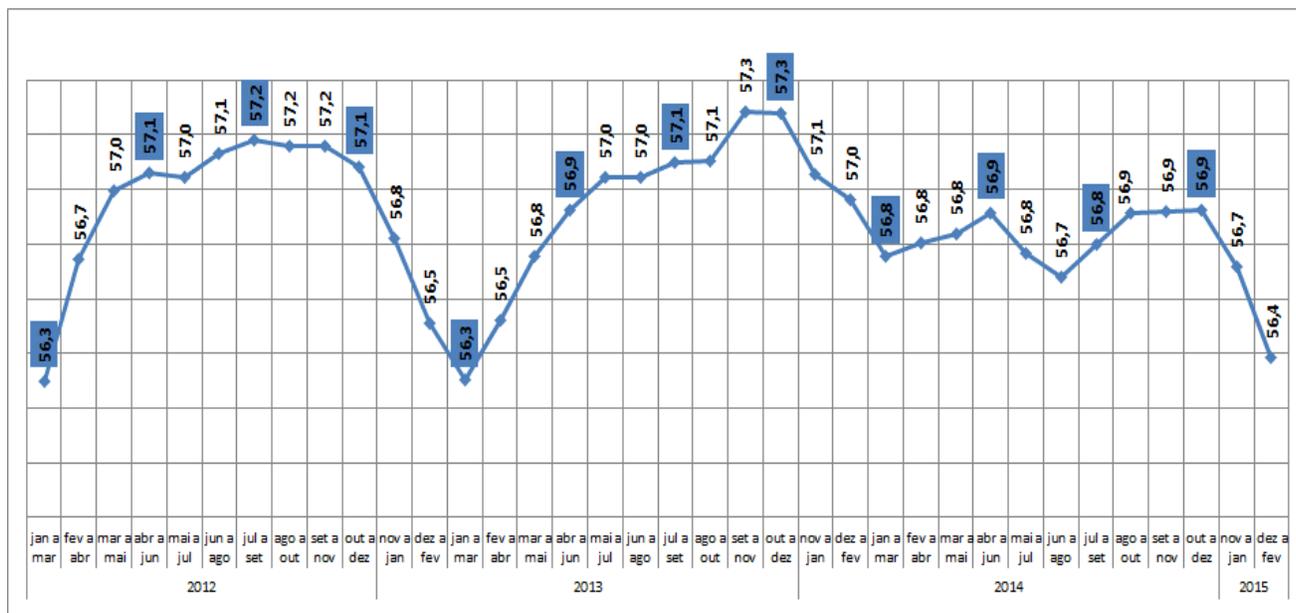
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



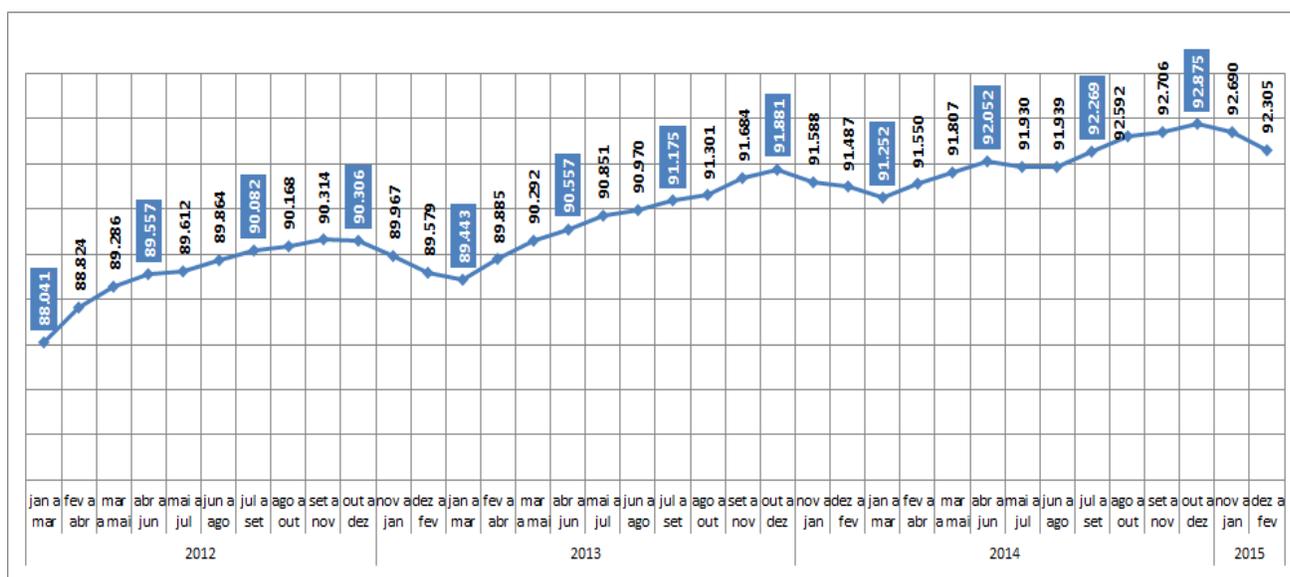
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



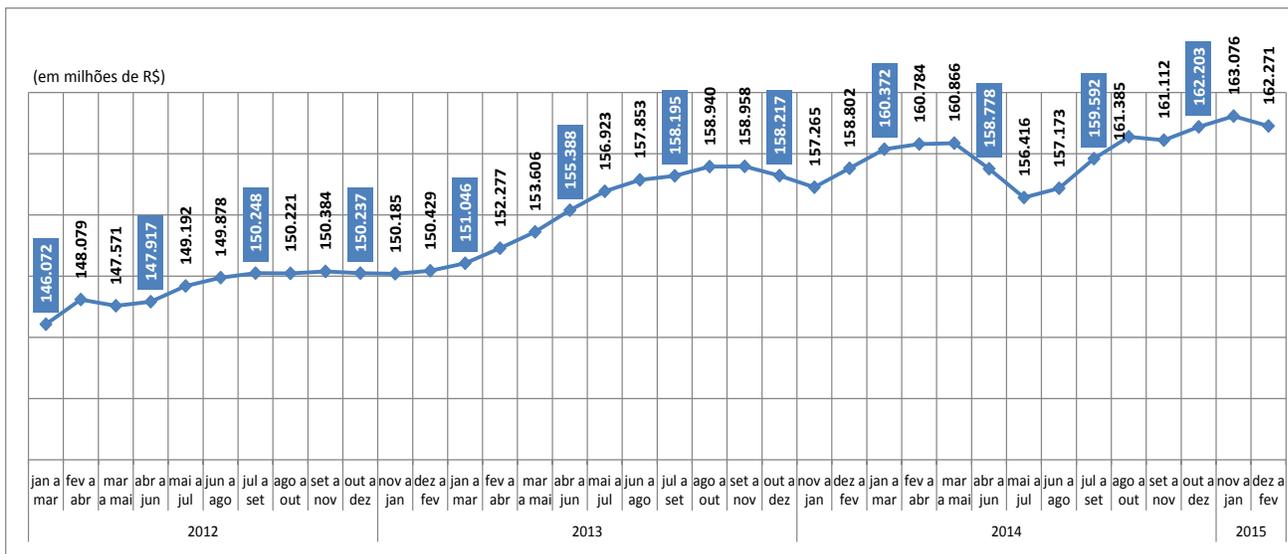
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.